



©este 2003

Texto Isaac Pereira
Fotografia Dario Silva

UMA CASA JUNTO À LINHA

TRAJECTOS

Quando o olhar, à janela, com seus braços se debruça na paisagem, eu penso querer ser uma casa azul, antiga e pequenina, erguida por entre ervas e giestas com um poço de águas profundas ao pé. Um poço onde lavaria a roupa suja de terra.

A casa seria - a casa é - um lugar onde, sob laranjeiras, o corpo respiraria - respira - o sono dos tempos. Onde as mãos transplantariam - transplantam - para outros vasos, as flores e as sementes.

Aqui, à janela, quando me debruço na passagem da paisagem, uma só condição de impõe ao olhar:
- a casa deveria - a casa deve - habitar junto a um caminho-de-ferro.

8 de Março de 2000
Algures entre o Porto e Braga.

O COMBOIO EM PORTUGAL